

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: TRABALHO VOLUNTÁRIO NO PROGRAMA ANJOS DA ENFERMAGEM NÚCLEO BAHIA: CONTRIBUIÇÕES PARA ESTUDANTES DE ENFERMAGEM

Relatoria: NEURANIDES SANTANA
Tássia Santos Rodrigues

Autores: Fabiane Nascimento Nunes
Tamires Sales de Quadros
Jucimara dos Santos Circuncizão

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO O trabalho voluntário é legislado pelo art. 1 da Lei Nº 9.608/1998, que trás: “considera-se serviço voluntário, a atividade não remunerada, prestada por pessoa física e entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade”. O programa Anjos da Enfermagem tem como objetivo a implantação de grupos de voluntários estudantes de cursos de graduação em Enfermagem que promovem a humanização da saúde e melhoria da qualidade de vida de crianças com câncer, reforçando a responsabilidade social da enfermagem brasileira.

OBJETIVO descrever as contribuições que um programa de voluntariado da saúde gera para estudantes de graduação em enfermagem.

METODOLOGIA estudo de natureza qualitativa descritiva, do tipo relato de experiência. Os relatos são de 4 estudantes de enfermagem voluntárias do Prog. Anjos da Enf. do núcleo Estadual Bahia, selecionadas em dezembro 2013 e que atualmente, estão realizando o programa de Formação Anjos da Enfermagem.

RESULTADOS Após início das atividades, apesar do pouco tempo, as voluntárias já conseguem experienciar as contribuições das ações voluntárias, as quais foram categorizadas nas dimensões da formação profissional, social e pessoal. Alguns dos benefícios que a atividade traz à formação profissional relacionam-se ao aumento da autoestima, saber trabalhar em equipe, lidar com recursos limitados e, sobretudo ser flexível nas ações, desencorajando posturas individuais nas decisões. Quanto aos contributos pessoais, observa-se crescimento individual e coletivo, com a vivência de novas situações, possibilitando a visão de diferentes realidades. O trabalho é gerado pelo impulso solidário, atendendo, tanto às necessidades do próximo, quanto às próprias motivações pessoais. Na dimensão social, o voluntariado potencializa o cuidado humanizado, o fortalecimento de vínculos entre o profissional e paciente, o comportamento cidadão respeitando as diversidades humana e social.

CONSIDERAÇÕES FINAIS as empresas estão cada vez mais convencidas de que o voluntariado é uma excelente ferramenta de gestão de recursos humanos e valorizam o profissional engajado, desde o início da sua carreira. Destarte, tais ações favorecem a melhora de qualidade de vida das pessoas e permite a construção de um mundo melhor. Voluntários exercem papel solidário e propicia a cidadania em toda sua aceção.